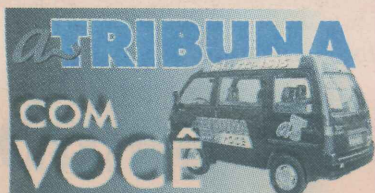


Caos nas ruas do bairro Universal

A117587

ELIZABETH NADER/AT

Moradores reclamam que há ruas sem calçamento e o esgoto corre a céu aberto. A situação piora quando chove



Apesar de ser um dos bairros mais antigos de Viana, Universal ainda sofre com sérios problemas de infra-estrutura básica. Várias ruas não são pavimentadas e em algumas delas o esgoto corre a céu aberto.

Além disso, quando chove, a região central do bairro fica debaixo d'água, pois o lugar não possui galerias para captação de água de chuva.

A balconista Vilma da Silva, 32, contou que os moradores da rua Flausílio Vaccari, a antiga rua K, constantemente jogam terra nos buracos que se formam no local depois das chuvas.

"Eu limpo a casa de manhã e de tarde preciso limpar novamente por causa da poeira. Quando chove e fica tudo cheio de lama, é pior ainda", afirmou Vilma.

Já a dona-de-casa Gilda do Nascimento, 40, disse que seu marido teve que comprar vários metros de cano para evitar que a água de chuva ficasse transbordando pelo meio da rua.

"Ele comprou e pagou para instalar. Além disso, muitas casas ainda não têm rede de esgoto, só fossas. Estamos com esperança de que sejam feitas essas obras", contou Gilda.

Na rua O, onde funciona uma



No bairro Universal, é comum encontrar ruas sem pavimentação

igreja Assembléia de Deus, os fiéis sofrem para desviar da lama e entrar no local. Esta é uma das ruas com mais problemas no bairro.

"Eu moro em frente à igreja e vejo a dificuldade das pessoas quando chove e o lugar fica cheio de lama. No meu comércio, tenho que ficar limpando as mercadorias toda hora, pois junta muita poeira. Isso atrapalha", afirmou a comerciante Luzia Pacheco, 33.

A fiscal da Associação de Moradores, Alvanir Romanha Goldner, lembrou que quando chove várias casas próximas ao Destacamento da Polícia Militar (DPM) ficam inundadas.

O secretário de Obras de Viana, Juan Carlos Salinas, informou que existe previsão de realização de obras de recuperação da infra-estrutura do bairro, como pavimentação de vias e esgotamento sanitário.

Apesar disso, Salinas ressaltou que não há ainda uma data definida para o início dos trabalhos.

Carrapatos não dão trégua

Os moradores do bairro Universal estão sofrendo, há cerca de cinco meses, com um problema típico de localidades rurais: a infestação de carrapatos.

Os parasitas estão atacando crianças e adultos, deixando marcas e irritando a pele. A comunidade acredita que os carrapatos são provenientes dos cavalos que circulam livremente pelas ruas do bairro.

A lavadeira Neuza Rocha, 60, está preocupada com a saúde dos seus seis netos, que passam o dia em sua casa. Segundo ela, os carrapatos sobem pelas paredes da residência e já infestaram o seu cachorro.

Os animais que andam soltos pelas ruas também causam transtornos ao trânsito do local. Não é raro um veículo ter que parar

para que os cavalos atravessem as vias.

"Nós conhecemos os donos dos animais, mas são pessoas aqui do bairro mesmo, por isso não dá para ficar falando muito sobre o assunto", ressaltou uma moradora que não quis se identificar.

A orientação dada pelo Departamento de Ações Integradas de Saúde, da Prefeitura Municipal de Viana é para que os moradores entrem em contato com o setor de zoonoses através do telefone 255-1511.

Lá, a reclamação será encaminhada à Vigilância Sanitária de Viana, que tomará as providências necessárias. De acordo com o código de posturas do município, é proibido o trânsito de animais em vias públicas.

Sufoco no posto médico

Toda vez que são questionados sobre seus problemas, os moradores do bairro Universal não se esquecem de falar sobre o posto de saúde do bairro.

Segundo eles, em algumas épocas o posto funciona satisfatoriamente, em outras, deixa a desejar. Além da grande demanda – o posto atende a outros três bairros vizinhos – a população reclamou da estrutura do lugar.

A comerciante Luzia Pacheco disse que tentou uma vez ser consultada no posto do bairro, mas desistiu diante das dificuldades. "Além de ficar muito cheio, quando a gente vai lá, o médico não está", reclamou. Ela procurou atendimento em Vila Velha, para onde vai quando precisa de serviços médicos.

A dona-de-casa Maria da Penha Gonçalves, 29, explicou que existem épocas em que o atendimento no bairro melhora. "Deve ser quando a gente reclama".

De acordo com Stephânia Nogueira, diretora do Departamento de Ações Integradas da Saúde, existem dois projetos esboçados para melhorar a área

da saúde no bairro. Um deles é o Programa de Saúde da Família (PSF), onde equipes formadas por um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e seis agentes comunitários deverão acompanhar o estado de saúde dos moradores.

No bairro Universal já existem os agentes comunitários, que estão desenvolvendo agora um cadastro entre as famílias. Segundo Stephânia, para que o PSF seja posto em prática é preciso contratar pessoal. "Teremos que consultar a legislação para saber se isto é possível", observou.

Por enquanto, ela orienta que a população procure os agentes comunitários de saúde, que serão apresentados à comunidade na próxima semana, para pedir orientações.

O outro projeto para o bairro é transformar o posto de saúde em pronto-atendimento, estendendo seu funcionamento – que é de segunda a sexta – para os sábados, domingos e feriados, das 7 às 19 horas. Stephânia informou que até o final deste ano isto estará acontecendo.



AVISO COMPLEMENTAR DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 007/2000

A AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL comunica aos agentes do setor de energia elétrica e demais interessados, em aditamento ao Aviso de Audiência Pública 007/2000, publicado no Diário Oficial dia 11 de setembro de 2000, nas páginas 38 e 39, seção 3, que estará realizando Teleconferência, com objetivo de disseminar, junto aos agentes e a sociedade, as informações sobre os princípios e diretrizes dos reajustes e revisões tarifárias, a serem praticados pela Agência. A Teleconferência será realizada em Brasília-DF, no dia 19 de outubro de 2000, das 09:00 às 11:40h, horário de Brasília, no auditório da ANEEL, situado no SGAN Q. 603, Módulo "J", Térreo, com capacidade de 140 lugares, transmitida via satélite, pelo sistema de TV Executiva, para os auditórios da Embratel nas seguintes capitais: Belém, Belo Horizonte, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. A íntegra deste Aviso complementar, com o detalhamento das localidades e informações adicionais sobre a realização da Teleconferência está publicado no Diário Oficial de 10 de outubro de 2000, e na página da ANEEL na Internet, sob o título "http://www.aneel.gov.br" - Audiência Pública 007/2000.

JOSÉ MÁRIO MIRANDA ABDO
Diretor-Geral